

# Fatia de seminovos nas vendas dos consórcios cresce mais de 50% para automóveis e dobra em motocicletas



SANDRA DA MOTTA

3 horas atrás 4

Facebook

Twitter

Google+

Imprimir

O comportamento do consorciado de veículos leves, categoria que inclui automóveis, utilitários e camionetas, vem se modificando e dividindo a preferência no momento de utilização da carta de crédito para compra de automóvel zero quilômetro ou usado.

Dados divulgados pela B3 (entidade resultante da combinação entre a BM&Bovespa e Cetip) mostram forte crescimento, entre 2011 e 2017, da participação média mensal da aquisição de automóveis seminovos no total dos financiamentos.

## Uso da carta de crédito para automóveis seminovos aumenta de 49,8% para 74,5% do total

Enquanto em outubro de 2011 os seminovos representavam uma fatia de 49,8%, no mesmo mês de 2017 ela atingiu 75,4%, um aumento de 25,6 pontos percentuais ou 51,5%. Ao mesmo tempo, houve retração na fatia de veículos novos adquiridos com as cartas de crédito, de 50,2% em outubro de 2011 para 24,6% em outubro de 2017.

Na avaliação do presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), Paulo Roberto Rossi, com a liberdade de escolha que o consorciado contemplado tem, é possível entender que, na hora da compra do carro, o desejo inicial tenha mudado, levando-se em conta fatores como a análise do preço, e indicando a preferência por um seminovo mais equipado à um zero quilômetro mais simples.

## Valor pode ser utilizado para seguro e documentação

“O uso do crédito, que ainda permite utilização de até 10% do seu valor para despesas com seguro e documentação, é semelhante a ter o dinheiro no bolso; com esse poder de compra, o consorciado decide pelo que mais lhe convier”, analisa o executivo.

Segundo Rossi, a crise econômica que atingiu o país também modificou o perfil do consumidor. “Ao considerar orçamento, necessidades individuais ou familiares, a decisão final busca atender os objetivos do planejamento e da gestão das finanças pessoais.”

## Dobra a participação de usadas no segmento de motocicletas

Segundo o levantamento da B3, no mercado de motos financiadas o cenário dos últimos sete anos é semelhante, porém em escala menor. O aumento da participação média mensal da aquisição de motocicletas usadas, que era de 5,1% em outubro de 2011, chegou a 10,4% em outubro desse ano, duplicando a participação. Ou seja, o uso das cartas de crédito para aquisição de motos novas passou de 94,9% para 89,6% no mesmo período de comparação.

## Seminovos puxam participação de consórcios no total de financiamentos

Ao longo dos últimos sete anos, observou-se ainda que o aumento do interesse do consumidor pelos veículos seminovos levou a maior participação dos consórcios no total dos financiamentos contratados. Ela passou de 3,68% para 10,6% no período analisado. No mercado de motocicletas, a fatia dos consórcios passou de 12,45% em outubro de 2011 para 21,4% em outubro de 2017, alta de 8,95 pontos percentuais.